

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS-SP

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019

JULGAMENTO DOS RECURSOS

PORTUGUÊS

Professor de Educação Básica I, Professor de Educação Básica II – Substituto – Arte, Professor de Educação Básica II – Substituto – Educação Física, Professor de Educação Básica II – Substituto – Inglês, Professor de Educação Básica II – Língua Portuguesa, Professor de Educação Especial e Secretário de Escola.

Questão 02

Os adjetivos pátrios referentes a Moscou, Lisboa, Argélia e Buenos Aires são, respectivamente: *moscovita; lisboeta, lisbonense ou lisboês; argelino ou argeliano; buenairense, bonaerense ou portenho*. Entre os que apresentam variantes, Cegalla (2004, p. 112) registra apenas *lisboeta, argelino e portenho*, mas encontramos as outras formas em dicionários da língua portuguesa.

A única alternativa da questão 02 que traz esses adjetivos de forma correta é a letra A (que está no gabarito) – as demais apresentam grafias incorretas dos mesmos, ou seja, vocábulos que não existem na língua, como *argeliense*, por exemplo.

Ainda, a variação *portenho/buenairense* não interfere no objetivo da questão (associar um pátrio/gentílico ao país), uma vez que não se especificou, no enunciado, a qual região de Buenos Aires o adjetivo deveria se referir.

CEGALLA, D.P. *Nova minigramática da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004.

Recurso indeferido.

Questão 09

É fato que consta nas gramáticas do português que os substantivos terminados em *-ão* podem apresentar variações quanto à flexão de número.

A questão 09 da prova de língua portuguesa deste concurso pretende avaliar justamente o conhecimento do/a candidato/a acerca dessas variações, uma vez que em apenas uma das alternativas propostas as três palavras têm plural cujas desinências coincidem. A lógica da questão é, portanto, eliminar as alternativas nas quais não ocorre essa coincidência.

Analisemos cada uma das palavras das alternativas quanto à formação do plural, segundo as gramáticas de Rocha Lima (2011, p. 128 - 130), Bechara (2007, p. 121) e Cegalla (2004, p. 103):

a) Cidadão – faz o plural *cidadãos*, apenas.

Falcão – faz o plural *falcões*, apenas.

Botão – faz o plural *botões*, apenas.

Temos as desinências *ÃOS* (uma palavra) e *ÕES* (duas palavras) – somente dois plurais coincidem.

b) Escrivão – faz o plural *escrivães*, apenas.

Mamão – faz o plural *mamões*, apenas.

Órgão – faz o plural *órgãos*, apenas.

Temos as desinências *ÃES* (uma palavra), *ÕES* (uma palavra) e *ÃOS* (uma palavra) – nenhum plural coincide.

c) Espião – faz o plural *espiões*, apenas.

Tabelião – faz o plural *tabeliães*, apenas.

Mão – faz o plural *mãos*, apenas.

Temos as desinências ÕES (uma palavra), ÃES (uma palavra) e ÃOS (uma palavra) – nenhum plural coincide.

d) Pagão – faz o plural *pagãos*, apenas.

Capitão – faz o plural *capitães*, apenas.

Caixão – faz o plural *caixões*, apenas.

Temos as desinências ÃOS (uma palavra), ÃES (uma palavra) e ÕES (uma palavra) – nenhum plural coincide.

e) Cortesão – faz o plural *cortesãos* e *cortesões*.

Ancião – faz o plural *anciãos*, *anciões* e *anciães*.

Bênção – faz o plural *bênçãos*, apenas.

Temos as desinências ÃOS (nas três palavras), ÕES (duas palavras) e ÃES (uma palavra).

Como podemos observar, a desinência *-ãos* se repete em *cortesão*, *ancião* e *bênção*, ou seja, é certo dizer que essas palavras têm a mesma terminação no plural, o que faz da alternativa E a correta.

Referências:

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

CEGALLA, D.P. *Nova minigramática da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004.

ROCHA LIMA. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

Recurso indeferido.

Questão 10

Analisemos cada alternativa da questão em relação à correta acentuação gráfica, de acordo com a Nova Ortografia:

a) *Anzol* não se acentua, é oxítone terminada em L (não há regra); *pelo* perdeu o chamado acento diferencial na Nova Ortografia; *herói* está corretamente acentuada, pois se trata de oxítone com ditongo aberto na última sílaba.

b) *Enjoo* não é acentuada, pois a Nova Ortografia estabelece que ditongos com vogais repetidas não levam mais o acento circunflexo; *estômago* é proparoxítone, obrigatoriamente acentuada (está correta); *imã* é paroxítone terminada em *ã*, deve ser acentuada (está correta).

c) *Pêssego* é proparoxítone, obrigatoriamente acentuada (está correta); *família* é paroxítone terminada em ditongo e por isso deve ser acentuada (está correta); *único* é proparoxítone, obrigatoriamente acentuada (está correta).

d) *Lagoa* não é acentuada (não há regra); *polo* perdeu o acento diferencial (a exemplo da palavra *pelo* da alternativa a); *vêu* é acentuada por ser monossílabo com ditongo aberto (está correta).

e) *Imóvel* deve ser acentuada porque é paroxítone terminada em L (está correta); *boia* perdeu o acento segundo a Nova Ortografia (as palavras com ditongos *oi*, *eu* e *ei* não oxítonas e ou monossílabas perderam o acento); *chapéu* é acentuada por ser oxítone terminada em ditongo aberto (mesmo caso de *herói*, da alternativa A).

Como se pode verificar, a única alternativa que traz todas as palavras corretamente acentuadas é a letra C, que está no gabarito.

Recurso indeferido.

Questão 11

Ao completar as lacunas do texto apresentado no enunciado da questão 11, temos:

à noite, à cidade, a nossa avó, a ela, às seis horas, a todos, à noite, cuja sequência é *à, à, a, a, às, a, à*, que está na letra B, constante no gabarito.

Recurso indeferido.

Questão 12

Questiona-se, neste recurso, a regência do verbo *faltar* que, quando transitivo indireto no sentido de “não comparecer”, via de regra, faz-se com as preposições *a* e *com*, tendo a preposição *de*, no entanto, largo uso – e aceito – na língua cotidiana (“faltar da aula”, por exemplo); trata-se do uso da variante falada coloquial da língua, que não interfere na compreensão dos enunciados com essa construção.

É importante observar, ainda, que tal construção não compromete o objetivo da questão 12: identificar o tipo de oração subordinada ou coordenada nos itens de I a V.

Recurso indeferido.

Questão 13

Embora a vasta obra de Mario Quintana apresente diversos temas e estilos, incluindo nesses o humor e a ironia, em nenhum momento do poema “Da sabedoria dos livros” sugere-se que o eu lírico zomba dos “autores” que menciona, no caso, uma metonímia para *livros*; ao contrário, sugere-se, primeiramente, que não se busque a compreensão da vida em obras escritas, mas sim na própria vida, ou seja, a experiência dos anos, apresentada no verso “à medida em que vivendo fores”, trará a compreensão da *sabedoria* que os livros carregam, já antecipada pelo título do poema. Trata-se de uma mensagem que revela que o conhecimento que está nos livros não deve se sobrepor às nossas vivências – nenhum livro é capaz de nos ensinar tudo sobre a vida – e sim usar essas vivências para melhor compreender esse conhecimento e nosso viver. O eu lírico, portanto, não ironiza os autores – essa não é uma interpretação possível, inclusive porque o último verso, “Melhor os compreenderás”, sugere que o entendimento das obras, fruto da leitura – portanto, os livros devem ser lidos – será “melhor” com a experiência.

No verso “Nenhum disto é capaz” há a figura de linguagem conhecida por hipérbato: a inversão na ordem sintática direta da frase (sujeito – verbo – complemento), que seria *Nenhum (sujeito) é (verbo) capaz disto (predicativo)*.

Recurso indeferido.

Questão 15

Uma das interpretações possíveis do poema “Da sabedoria dos livros”, de Mario Quintana, é que não se busque a compreensão da vida em obras escritas, mas sim na própria vida, ou seja, a experiência dos anos, apresentada no verso “à medida em que vivendo fores”, trará a compreensão da *sabedoria* que os livros carregam, já antecipada pelo título do poema. Trata-se de uma mensagem que revela que o conhecimento que está nos livros não deve se sobrepor às nossas vivências – nenhum livro é capaz de nos ensinar tudo sobre a vida – e sim usar essas vivências para melhor compreender esse conhecimento e nosso viver.

Em nenhum momento do poema, em nenhum verso, faz-se referência ao fato de que devemos “questionar sempre” (alternativa D) para compreendermos o que está nos livros, que é o que solicita o enunciado da questão; o que está claro nos versos é que nossa experiência nos trará o conhecimento necessário à compreensão das obras, ou seja, devemos *viver para compreender*.

Recurso indeferido.

Inspetor de Alunos, Médico do Trabalho, Professor de Educação Básica I – Substituto, Professor de Educação Básica II – Substituto – Geografia, Professor de Educação Básica II –

Substituto – História, Professor de Educação Básica II – Substituto – Língua Portuguesa e Professor de Educação Básica II – Substituto – Matemática.

Questão 04

A crase é a fusão da preposição *a* com o artigo definido feminino *a*. Para sua ocorrência, é necessário que haja, numa mesma expressão, um vocábulo que seja regido pela preposição *a* seguido por um vocábulo no feminino que admita o artigo *a* (geralmente substantivo). Exemplo: Fui à cidade. – “Fui” é passado de “ir”, que é regido pela preposição *a* (quem vai, vai *A* algum lugar); “cidade” é um substantivo feminino e, portanto, admite a anteposição do artigo *A*.

Por outro lado, a ocorrência da crase está sujeita a determinadas regras da gramática.

“Daqui a pouco” é uma expressão formada por advérbio – preposição – pronome; “pouco” é pronome e não admite artigo antecedente, além disso, está no masculino. Segundo Rocha Lima (2011, p. 469), *nunca* se deve acentuar (acento de crase) o *a* antes de pronome pessoal, de tratamento, demonstrativo, indefinido, relativo ou interrogativo. Trata-se de uma regra, na qual “daqui a pouco” se inclui e, portanto, não leva a crase.

Referência: ROCHA LIMA. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

Recurso Indeferido.

Questão 09

No poema, em nenhum momento se fala que Nise, a amada do eu lírico, é cortejada por rapazes; o que se apresenta é um eu lírico que faz uma comparação entre um penhasco, que é inflexível, mas que, mesmo assim, cede aos ataques do vento e do mar, com Nise, sua amada. Nise é uma mulher ingrata (“dura”) e rebelde que não atende às queixas do amado. No entanto, o eu lírico ressalta que essa rebeldia e dureza, pontos comuns entre ela e o penhasco, um dia também irão ceder, mesmo afirmando que sua natureza possui pontos divergentes em relação ao penhasco, pois ela ainda consegue resistir ao amado e feri-lo com seu comportamento.

Ainda, está claro na terceira estrofe que, da mesma forma que o penhasco cedeu, ela, Nise, “há de ceder aos golpes algum dia”, o que transmite uma circunstância futura que valida como única correta, em relação ao poema, a afirmação da alternativa C.

Quanto às demais alternativas:

- a) não se fala em momento algum no poema em outras pessoas, além da referência ao eu lírico e à amada;
- b) a amada é rude e rebelde, jamais doce e frágil – é a única descrição que o eu lírico faz de Nise;
- d) não se faz analogia, no texto, entre a altura da amada e do penhasco como fator de impedimento amoroso entre ela e o eu lírico;
- e) finalmente, em nenhum verso há referência à transformação de comportamento de Nise devido a um estado de solidão.

Recurso indeferido.

MATEMÁTICA

Professor de Educação Básica I, Professor de Educação Básica II – Substituto – Arte, Professor de Educação Básica II – Substituto – Educação Física, Professor de Educação Básica II – Substituto – Inglês, Professor de Educação Básica II – Língua Portuguesa, Professor de Educação Especial e Secretário de Escola.

Questão 16

A referida questão trata de simplificação de fração e não de uma expressão numérica. No caso, o ponto está somente separando as unidades e não multiplicando-as. Assim, a resolução segue:

$$\frac{17.640}{5.082} = \frac{8.820}{2.541} = \frac{2940}{847} = \frac{420}{121}$$

Desta forma, a alternativa correta é a letra “B”.

Recurso indeferido.

Questão 17

A questão não contém resposta correta.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 18

A referida questão trata de uma divisão, onde: $14000/1230 = 11,38$ aproximadamente. Isso significa que são aproximadamente 11 dias e meio trabalhados, já que a pessoa trabalha 8 horas por dia.

Recurso indeferido.

Questão 19

Note que dos 20 funcionários, 3 trabalham apenas aos domingos. Somando-se os 3 aos 6 que trabalham de sábado e domingo, resulta no total de 9 funcionários disponíveis para o domingo, portanto, a alternativa correta é a “D” e não a “B” conforme consta no gabarito.



Recurso deferido, a resposta correta será alterada para alternativa “D”.

Questão 20

Sendo 35.000 kg divididos por 22 kg em cada saco, temos o resultado de 1590,90 sacos, portanto, aproximadamente 1590 sacos. A alternativa correta é a “B”.

Recurso Indeferido.

Questão 21

A palavra EMPATIA apresenta 07 letras, porém, repete duas vezes a letra A. Neste caso:

$$\frac{7!}{2!} = \frac{7*6*5*4*3*2*1}{2*1} = \frac{5040}{2} = 2520, \text{ alternativa correta “B”}.$$

Recurso Indeferido.

Questão 22

Segue a resolução da questão:

$$M+H = 58.700 \quad M=58.700 - H$$

$$130H + 80M = 6.631.000$$

$$130H + 80(58.700 - H) = 6.631.000$$

$$130H + 4.696.000 - 80H = 6.631.000$$

$$50H = 6.631.000 - 4.696.000$$

$$50H = 1935000$$

$$H = \frac{1.935.000}{50}$$

$$H = 38.700$$

Portanto, a alternativa correta é a “D”.

Recurso Indeferido.

Questão 24

A referida questão apresenta a seguinte resolução:

$\frac{1}{4}$ para menino

$\frac{3}{4}$ para menina

Para um menino temos $\frac{1}{4}$

Para o segundo filho menino temos $\frac{1}{4}$, pois o 1º filho não interfere no segundo e nem no terceiro.

Se o casal tiver 3 filhos e para que 2 sejam exatamente meninos a resolução é: Probabilidade = $\frac{1 \cdot 1}{4 \cdot 4} = \frac{1}{16}$ alternativa correta “B” e não a “E” conforme consta no gabarito.

Recurso deferido, a resposta correta será alterada para alternativa “B”.

Questão 25

A questão não apresenta a seguinte resolução:

Pessoas com sangue tipo AB = 25

Pessoas com sangue tipo B = 83

Pessoas com sangue tipo A = 352 e

Pessoas com sangue tipo O = 376

Pois, somando-se $25+83+352=484$, sabendo que o total de doadores é 836 tem-se, então:

$$836-484= 376 \text{ doadores do sangue tipo O}$$

Fazendo a porcentagem

$\frac{376}{836} = 0,4497$ multiplicando por 100 temos 44,97%. A ausência da palavra “aproximadamente”, compromete a resolução da questão.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Inspetor de Alunos, Médico do Trabalho, Professor de Educação Básica I – Substituto, Professor de Educação Básica II – Substituto – Geografia, Professor de Educação Básica II – Substituto – História, Professor de Educação Básica II – Substituto – Língua Portuguesa e Professor de Educação Básica II – Substituto – Matemática.

Questão 16

A referida questão apresenta a seguinte resolução:

$$\frac{\frac{3}{4+\frac{1}{3+\frac{2}{5}}}}{\frac{3}{4+\frac{1}{4+\frac{1}{17}}}} = \frac{\frac{3}{4+\frac{1}{5}}}{\frac{3}{4+\frac{1}{17}}} = \frac{\frac{3}{\frac{68+5}{17}}}{\frac{3}{17}} = \frac{3}{73} = \frac{3}{1} \cdot \frac{17}{73} = \frac{51}{73} \text{ Alternativa correta é a letra “A”}.$$

Recurso Indeferido.

Questão 17

A referida questão apresenta a seguinte resolução:

$$\frac{p.(p+1)}{5.(p^2+2p+1)} = \frac{p.(p+1)}{5.(p+1)^2} = \frac{p.\cancel{(p+1)}}{5.(p+1)\cancel{(p+1)}} = \frac{p}{5.(p+1)}$$

Alternativa correta é a letra B.

Recurso Indeferido.

Questão 18

A referida questão apresenta a seguinte resolução:

$$J = R\$8225,00$$

$$t = 36 \text{ meses}$$

$$C = R\$3500,00$$

$$I = ?$$

$$J = C.i.t$$

$$8225 = 3500.i.36$$

$$8225 = 126000.i$$

$$\frac{8225}{126000} = i$$

$$I = 0,0652$$

Ao calcular a porcentagem: $0,0652 * 100 = 6,52\%$

A alternativa aproximada é a alternativa "C" (6,50%)

Recurso Indeferido.

Questão 20

A referida questão faz referência à questão anterior (número 19) onde os dados eram um gráfico com as seguintes informações:

(TVA) Quantidade de residências assistindo canal A = 40

(TVB) Quantidade de residências assistindo canal B = 50

(TVC) Quantidade de residências assistindo canal C = 30

(TVD) Quantidade de residências assistindo canal D = 100

(Nenhum canal) Quantidade de residências assistindo nenhum canal = 20

Portanto, o total de residências na pesquisa foi de: $40 + 50 + 30 + 100 + 20 = 240 \rightarrow$ (TOTAL) = 240

A questão 20 pede o percentual aproximado de residências que declararam assistir o canal A. Para descobrir o percentual deve-se dividir a quantidade de residências que declararam assistir o canal A (TVA) pelo total de famílias participantes da pesquisa (TOTAL=240) e multiplicar o resultado por 100. Assim temos $(TVA/TOTAL) \times 100 = (40/240) \times 100 = 1,666667 \times 100 = 16,666667\%$.

Desta forma a resposta que se aproxima dessa porcentagem é a alternativa correta é a "A" =16%.

Recurso deferido, a resposta correta será alterada para alternativa "A".

Questão 22

A referida questão apresenta a seguinte resolução:

Tratando-se de média, pega-se a velocidade média e multiplica-se a porcentagem de veículos que passam pelo radar como mostra a tabela abaixo:

Velocidade	Multiplicação	Veículos (%)	igual	total
10	X	0	=	0
20	X	5	=	100
30	X	15	=	450

40	X	30	=	1200
50	X	40	=	2000
60	X	6	=	360
70	X	3	=	210
80	X	1	=	80
90	X	0	=	0
100	X	0	=	0
		100		4400

Calculando a média de velocidade tem-se:

$$\frac{4400}{100} = 44 \text{ km/h, portanto, alternativa correta "B"}$$

Recurso Indeferido.

Questão 23

A referida questão trata de simplificação de fração e não de uma expressão numérica. No caso, o ponto está somente separando as unidades e não multiplicando-as. Assim, segue a resolução:

$$\frac{887.250}{19.110} = \frac{443.625}{9.555} = \frac{147.875}{3.185} = \frac{29.575}{637} = \frac{4.225}{91} = \frac{325}{7}$$

Desta forma, a alternativa correta é a letra "B".

Recurso Indeferido.

Questão 25

A referida questão trata de juros, e a resolução é a seguinte::

M= montante; C= capital; i = taxa e t= tempo.

$$M= C*(1+i*t)$$

$$3776 = 3200 *(1 + 0,24*t)$$

$$\frac{3776}{3200} = 1 + 0,24*t$$

$$1,18 - 1 = 0,24*t$$

$$t = \frac{0,18}{0,24}$$

$$t = 0,75$$

O 1 ano tem 4 trimestre 0,75 corresponde a 3 trimestre, portanto alternativa correta "C"= 3 trimestre.

Recurso Indeferido.

ESPECÍFICAS

Inspetor de Alunos

Questão 28

A falha na digitação não compromete o entendimento, não interfere ou causa dupla interpretação na questão.

Recurso indeferido.

Questão 31

Todo conteúdo específico (Previsto em Edital) é formulado conforme material publicado por autores e instituições idôneas. Segundo o site de suporte da Microsoft

(<https://support.microsoft.com/pt-br/help/12445/windows-keyboard-shortcuts>). Todo conteúdo é formulado utilizando como base de referencial teórico livros físicos e obras literárias disponibilizadas na internet, como forma de possibilitar acesso a todo e qualquer candidato, não utilizamos como forma de elaboração de questões treinamentos individuais ou em grupo, já que nesse caso apenas alguns candidatos seriam privilegiados.

Recurso indeferido.

Médico do Trabalho

Questão 26

Como consta na Lei 8.080/90 Dos objetivos do SUS - Art. 5º :

- I - A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde;
 - II - A formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômicos e sociais, a observância do disposto no §1º do artigo 2º desta Lei;
 - III - A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- Na alternativa D - Formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômicos e culturais.

Aspecto sociais: designa o âmbito, situação ou características de uma determinada sociedade.

Aspectos culturais: são os detalhes que diferenciam um povo e o tornam único.

Recurso indeferido.

Professor de Educação Básica I, Professor de Educação Básica II - Língua Portuguesa, Professor de Educação Básica II - Substituto – Arte, Professor de Educação Básica II - Substituto – Inglês, Professor de Educação Básica II - Substituto - Educação Física e Professor de Educação Especial

Questão 27

A questão apresenta 02 (duas) alternativas corretas.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 28

Na alternativa E diz que a Educação Física é facultativa ESPECIFICAMENTE ao aluno que tenha prole, quando, na verdade, é facultativa também ao aluno:

- I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;
- II – maior de trinta anos de idade;
- III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;
- IV – amparado pelo Decreto-Lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969;

Com relação à alternativa B, está correta e a questão pede a alternativa INCORRETA

Recurso indeferido.

Questão 30

Candidatos pedem anulação da questão porque no item II está escrito “de fato” duas vezes. Contudo, não há alteração alguma no sentido do texto da lei.

Recurso indeferido.

Questão 31

Candidato solicita anulação alegando que o texto da questão deveria estar exatamente igual à lei. Contudo, a questão foi formulada para uma prova e, conseqüentemente, alguns termos precisam ser alterados para que façam sentido.

Outro candidato alega que o item I está correto, mas a lei diz que é proibido o anonimato e não que este seja livre.

Recurso indeferido.

Questão 33

Candidato solicita cancelamento da questão alegando que todos os jogos estimulam a atividade cerebral. Contudo, se o candidato ler atentamente o enunciado, verá que se trata, especificamente, da estimulação quanto à inteligência espacial e, de acordo com o livro referenciado, a alternativa correta é apenas a letra E.

Recurso indeferido.

Questão 34

Candidata alega que a autora não utiliza o termo indicado no item I, contudo, a sentença foi retirada do livro referenciado, especificamente na página 43, onde é dito que inclusão não é quando a “classe de inclusão” é apenas mais um tópico do Projeto Pedagógico da escola e, que para ser inclusão, a “classe de inclusão” deveria ser um fundamento deste.

Recurso indeferido.

Questão 36

Candidata diz que o item III é falso. Contudo a autora do livro referenciado diz que, a medida que o conhecimento vai sendo depositado no aluno, como este não tivesse expressão, pensamento ou sentimentos (a conhecida “educação bancária”, como dizia Paulo Freire), este vai sim perdendo o interesse pela escola, pois não se sente integrado a ela, mas simplesmente um objeto.

Recurso indeferido.

Professor de Educação Básica I – Substituto

Questão 27

A alternativa B está correta e de acordo com o artigo 29 da lei referenciada na questão.

Recurso indeferido.

Questão 28

A alternativa correta, conforme edital de gabarito divulgado, é a letra “D” e não “E” como o candidato sugere.

Recurso indeferido.

Questão 38

Candidato pede anulação da questão porque o nome da autora foi escrito com ‘o’ e não com ‘a’, mas esta alteração não altera em nada o conteúdo e interpretação da questão.

Recurso indeferido.

Questão 40

Candidato solicita cancelamento da questão alegando que o enunciado não condiz com as alternativas. Contudo, se o candidato ler o livro referenciado e solicitado em edital de conteúdo programático, verá que o autor faz a mesma colocação.

Recurso indeferido.

Questão 43

A alternativa correta é a letra B, conforme gabarito divulgado pela banca, basta consultar o documento referenciado para confirmação.

Recurso indeferido.

Questão 44

A questão pede a alternativa INCORRETA. Além disso, o enunciado deixa claro que a questão se trata das “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil” e não da “LDB”.

Recurso indeferido.

Questão 45

Os nomes dos exemplos pessoais indicados na alternativa estão condizentes com o livro referenciado. Consultar página 111.

Recurso indeferido.

Secretário de Escola

Questão 31

Todo conteúdo específico (Previsto em Edital) é formulado conforme material publicado por autores e instituições idôneas (<https://support.microsoft.com/pt-br/help/4026389/windows-calculator-in-windows-10>), no suporte da Microsoft, para os usuários do Windows 10, o mesmo oferece a alternativa Abrir Calculadora, que ao clicar nessa opção a calculadora do Windows abrirá, apresentando suas funcionalidades. <https://www.meupositivo.com.br/doseujeito/dicas/funcoes-calculadora-windows-10/> , Já no site Positivo é apresentado algumas funções da calculadora do Windows 10). Todo conteúdo é formulado utilizando como base de referencial teórico livros físicos e obras literárias disponibilizadas na internet, como forma de possibilitar acesso a todo e qualquer candidato, não utilizamos como forma de elaboração de questões treinamentos individuais ou em grupo, já que nesse caso apenas alguns candidatos seriam privilegiados.

Recurso indeferido.

Questão 32

Todo conteúdo específico (Previsto em Edital) é formulado conforme material publicado por autores e instituições idôneas (<https://support.microsoft.com/pt-br/help/4026389/windows-calculator-in-windows-10>), além da informação citada no próprio site de suporte da Microsoft, para os usuários do Windows 10, o mesmo oferece a alternativa Abrir Calculadora, que ao clicar nessa opção a calculadora do Windows abrirá, apresentando suas funcionalidades. Todo conteúdo é formulado utilizando como base de referencial teórico livros físicos e obras literárias disponibilizadas na internet, como forma de possibilitar acesso a todo e qualquer candidato, não utilizamos como forma de elaboração de questões treinamentos individuais ou em grupo, já que nesse caso apenas alguns candidatos seriam privilegiados.

Recurso indeferido.

Questão 46

pesar do site de support da Microsoft (<https://support.office.com/pt-br/article/adicionar-reorganizar-duplicar-e-excluir-slides-no-powerpoint-e35a232d-3fd0-4ee1-abee-d7d4d6da92fc>)



fazer referência a apenas uma forma de inserir slides, constatamos que a mesma funcionalidade está disponível em duas guias do programa (Página Inicial e Inserir) desta forma deixando a questão com duas respostas corretas, sendo assim vemos a necessidade da anulação desta questão.

Recurso indeferido.

Lençóis Paulista, 14 de junho de 2.019

Banca Examinadora do Concurso Público 01/2019 da Prefeitura Municipal de Araras-SP